



Alunos da Universidade do Arizona (EUA) durante intercâmbio no campus da Unifor.

## Intercâmbio: conhecimento sem fronteiras

A Universidade de Fortaleza recebeu 51 estudantes norte-americanos para um intercâmbio especial de 10 semanas. O projeto, considerado para eles curso de verão, é pioneiro no país. Neste semestre, outros 52 estrangeiros iniciam suas aulas enquanto 45 estudantes da Unifor se preparam para sua experiência de mobilidade acadêmica internacional.

# editorial

## Excelência internacional

A abordagem principal do Unifor Notícias deste início de semestre é a internacionalização como busca de excelência e fator de inovação. Esta é uma das perspectivas de atendimento às expectativas dos alunos como forma de mantê-los motivados a completar seus cursos, ampliar sua formação e prospectar mercados.

A matéria de capa e grande parte do conteúdo desta edição destacam as relações internacionais que a Universidade oferece: cursos, seminários, feiras, concertos e congressos que intercambiam conhecimentos com outras culturas.

“Unifor oferta curso de verão para universitários norte-americanos.” Durante dois meses, 51 estudantes da Universidade do Arizona fizeram um curso intensivo na Unifor; outros 52 alunos estrangeiros iniciam seus cursos este semestre e 45 estudantes da Unifor estão iniciando suas experiências internacionais também este semestre.

Disciplinas em inglês são ofertadas para estrangeiros e brasileiros; alunos da Unifor dão continuidade a seus mestrados em esporte na Rússia.

A Unifor é a única instituição do Norte e Nordeste que participa da Nafsa, associação americana formada por instituições de ensino superior que objetiva fortalecer o intercâmbio acadêmico entre as IES e debater diretrizes de internacionalização. Catherine Pégard, presidente do Castelo de Versalhes, famoso museu francês, é nossa entrevistada deste mês. Ela fala sobre as dificuldades e sucessos na gestão do Castelo, além do papel dos mecenas na promoção cultural da França.

A Universidade dá início, no próximo dia 22, ao MBA Executivo com módulos internacionais, que integra o projeto de educação corporativa Líderes que Transformam da nossa Instituição. O curso inclui programas do Instituto Aresty de Educação Executiva de Wharton, da Universidade da Pensilvânia, dos Estados Unidos.

Em reconhecimento ao trabalho de responsabilidade social e inclusão pela educação, o chanceler Airton Queiroz é convidado de Bill Clinton para encontro da Clinton Global Initiative Latin America, evento a se realizar em dezembro no Rio de Janeiro.

E uma novidade promissora desta edição é a coluna Espaço DCE, que passa a compor o Unifor Notícias.

Seja bem-vindo!

**Erotilde Honório**

Diretora de Comunicação e Marketing

## expediente

Chanceler: **Airton Queiroz**

Reitora: **Fátima Veras**

Vice-Reitor de Ensino de Graduação: **Henrique Sá**

Vice-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: **Lília Sales**

Vice-Reitor de Extensão: **Randal Pompeu**

Vice-Reitor de Administração: **José Maria Gondim**

Diretora de Comunicação e Marketing: **Erotilde Honório**

**Jornal da Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz**

Edição: **Carolina Quixadá (MTE CE2617JP)**

Textos: **Carolina Quixadá, Emanuela França, Paula Acácio**

e **Virna Macedo**; Estagiários: **Camila Oliveira, Fábio Pinto e Larissa Freire**

Diagramação: **Leandro Bayma**

Revisão: **Thiago Braga**

Fotos: **Davi Maia**

Impressão: **Gráfica Unifor**

Tiragem: **30.000 exemplares**

Contato: Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor  
Prédio da Reitoria – Av. Washington Soares, 1321, Edson Queiroz – Fortaleza-CE  
(85) 3477 3377 – imprensa@unifor.br – [www.unifor.br/unifornoticias](http://www.unifor.br/unifornoticias)

# sumário

## CAMPUS & COMUNIDADE

### 4

#### Artigo

Professor Herleson Pontes escreve sobre “Serious game”. Ele argumenta que esse tipo de jogo é ferramenta poderosa do aprendizado em diferentes áreas do conhecimento.

## INTERNACIONAL

### 10

#### Intercâmbio

Universidade recebeu 51 universitários da Universidade do Arizona, Estados Unidos, para programa de intercâmbio intensivo de dois meses. A Unifor é a primeira universidade brasileira a receber esse tipo de programa de intercâmbio especial.

### 16

#### Entrevista

Catherine Pégard, presidente do Castelo de Versalhes, da França, conta em entrevista exclusiva sua trajetória profissional e o papel dos mecenas na promoção das artes.

## PÓS GRADUAÇÃO & PESQUISA

### 17

#### Saúde vocal

Alunas do curso de Fonoaudiologia realizaram uma manhã de conscientização sobre a saúde da voz e do ouvido para adolescentes de escola pública. A ação faz parte da Liga de Estudos da Mulher e do Adolescente (Lema), grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

## CULTURA & ARTE

### 18

#### Festival Eleazar de Carvalho

Universidade recepcionou pelo sétimo ano consecutivo alunos e professores de diversos países para o Festival Eleazar de Carvalho, evento que combina apresentações de música erudita e programação educativa.



# #update

**#bem-vindos** Aos poucos, os novos alunos vão descobrindo o mundo de oportunidades que a Unifor oferece para um futuro de sucesso e conquistas. Em um primeiro momento, muitas dúvidas surgem, como: qual o horário das aulas, como são calculadas as notas, como usar o Unifor Online, onde retirar o Unifor Card? Para responder a essas questões e muito mais, está disponível aos alunos, tanto novatos quanto veteranos, o hot site de Boas-Vindas ([www.unifor.br/boasvindas](http://www.unifor.br/boasvindas)), com informações sobre estágio, pesquisa, intercâmbio, projetos de responsabilidade social, esporte, arte e cultura, entre outros assuntos. Confira!

**#instaunifor** Você sabia que a Unifor também está no Instagram? Para integrar nosso perfil (@uniforcomunica) com a nova etapa que se inicia neste semestre, lançamos uma promoção cultural que vai premiar nossos alunos com kits institucionais que são a cara da Unifor. Para participar, nossos seguidores devem publicar uma foto relacionada ao tema: “Uma nova etapa está começando na Universidade de Fortaleza”. Para identificar as imagens que participam da promoção, deve estar incluída a hashtag #boasvindasunifor. Serão escolhidas as cinco fotos mais criativas dentro do tema proposto. Os agraciados levarão camiseta, caderno, estojo com caneta, bloquinhos de anotações e um pendrive de 4Gb. O resultado sai dia 22 de agosto. Participe e siga a gente em <http://instagram.com/uniforcomunica>.

**#oportunidade** O aluno Unifor, além de ter a vantagem de estudar na melhor universidade particular do Norte e Nordeste, também tem à disposição ferramentas para dar o primeiro passo no mercado de trabalho. A Divisão de Estágio, Oportunidades e Talentos, localizada no 1º andar do Centro de Convivência, dá acesso a ofertas de estágio, emprego e trainee em mais de 700 empresas conveniadas. Para cadastrar seu currículo, visualizar as vagas e se candidatar, basta acessar [www.estagios.unifor.br](http://www.estagios.unifor.br).

**#encontros** A Unifor prepara mais uma edição dos Encontros Científicos, que este ano traz uma novidade: o I Encontro de Iniciação Científica Júnior. Além dele, o XIX Encontro de Iniciação à Pesquisa, o XIII Encontro de Pós-Graduação e Pesquisa, o XIII Encontro de Iniciação à Docência e o V Encontro de Práticas Docentes já lançaram seus editais para inscrição de trabalhos. O prazo vai até 25 de agosto. Acesse [www.unifor.br/encontros](http://www.unifor.br/encontros) e confira todas as informações.



Bill Clinton e chanceler Airton Queiroz no campus da Unifor em agosto do ano passado.

## Chanceler recebe convite da Clinton Global Initiative

**O encontro vai reunir líderes mundiais para propor ações voltadas aos desafios globais, como mudança climática e saúde pública.**

O chanceler da Universidade de Fortaleza e presidente da Fundação Edson Queiroz, Airton Queiroz, foi convidado pelo 42º presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, a participar de encontro promovido pela Clinton Global Initiative Latin America. O evento, a ser realizado de 8 a 10 de dezembro no Rio de Janeiro, vai reunir líderes regionais e globais das esferas públicas e privadas para formar parcerias, partilhar ideias inovadoras e criar soluções efetivas para lidar com os maiores desafios sociais e ambientais da região, como fontes de energia, mudança climática e saúde pública.

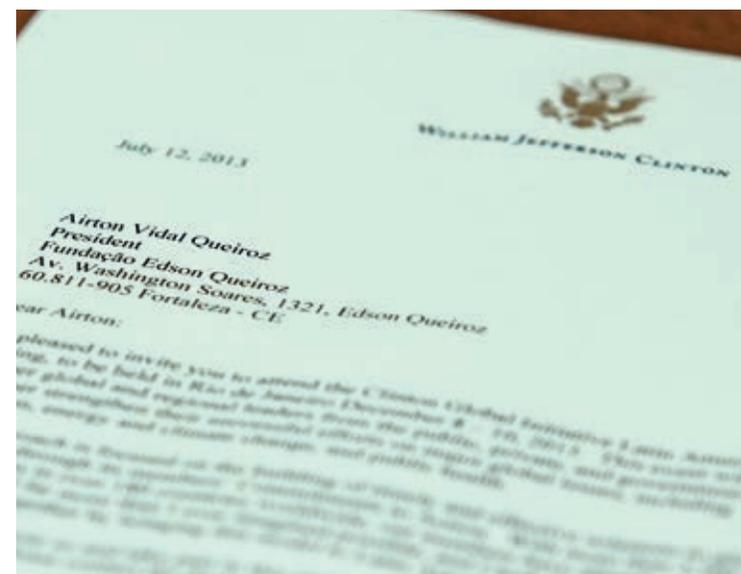
“A proposta da Clinton Global Initiative (CGI) é focada na construção de soluções efetivas para os desafios globais através dos membros pertencentes ao plano ‘Compromissos para a Ação’. Com mais de 2.300 compromissos em mais de 180 países mundo afora, nossos membros já alcançaram mais do que eu já imaginei ser possível, e anseio pelo que nós ainda vamos alcançar juntos ao trazer este modelo para a América Latina. Espero que você se junte a nós e faça parte deste esforço global”, diz parte do convite encaminhado ao chanceler.

Em 27 de agosto de 2012, o presidente americano proferiu palestra na Unifor para 2 mil pessoas, entre personalidades públicas, alunos e professores da Universidade. O evento fez parte das ações de lançamento do programa de educação corporativa da Universidade, que investe na formação de líderes para as diversas áreas de gestão ao ofertar cursos de ponta e trazer ao campus relevantes líderes mundiais.

Formada em 2005 pelo presidente Bill Clinton, a Clinton Global Initiative, iniciativa da Clinton Foun-

dation, reúne líderes globais para criar e implementar soluções inovadoras para abordar os maiores desafios do mundo. As reuniões anuais da CGI já reuniram mais de 150 chefes de estado, 20 vencedores do prêmio Nobel e centenas de CEOs, entre chefes de fundações e ONGs, grandes filantropos e membros da mídia. Até hoje, membros da CGI participaram de cerca de 2.300 compromissos que têm melhorado a vida de mais de 400 milhões de pessoas em 180 países.

A Unifor é membro da Clinton Foundation. A parceria fortalece o programa de educação corporativa Líderes que Transformam, que dá início, neste mês, a vários MBAs, entre eles o MBA Executivo com Módulos Internacionais.



## ARTIGO

por *Herleson Pontes*

# Serious games: você ainda jogará um

Em um passado não muito distante, crianças e adolescentes se reuniam em frente à TV para se divertir em jogos eletrônicos dos mais diversos estilos, como corrida, luta, esportes e aventura. Na época, a finalidade desses jogos era entreter seus usuários, sendo considerados “brinquedos” eletrônicos. Entretanto, hoje observamos o crescimento de simuladores nos quais futuros médicos realizam procedimentos cirúrgicos, dentistas em formação realizando intervenções em pacientes virtuais, engenheiros testando seus conhecimentos através do desenvolvimento de projeto de estruturas, veículos, aeronaves e robôs em ambientes fictícios, educadores físicos que acompanham a evolução de seus alunos durante a execução de exercícios realizados por um avatar, ou mesmo futuros empresários aprendendo a gerir seu negócio através de cenários virtuais que reproduzem o dia a dia de uma empresa.

Esses exemplos seriam classificados como meros sistemas computacionais se não fossem dois grandes diferenciais: a semelhança do funcionamento desses programas ao dos jogos eletrônicos e o aspecto educacional empregado nessas aplicações.

Serious games (jogos sérios) consistem em jogos nos quais o objetivo principal é o aprendizado em determinada área do conhecimento, sendo esse processo reforçado pelo estímulo, competição e diversão oferecidos aos seus usuários na forma de entretenimento. Nesses jogos, os requisitos ne-

cessários para a execução de atividades pertinentes à área de atuação do profissional são desenvolvidos, possibilitando a formação de competências como organização, concentração, criatividade e liderança.

Assim como qualquer jogo, um serious game deve possuir características para torná-lo atrativo, como, por exemplo, roteiro cativante, design agradável e jogabilidade intuitiva. Entretanto, por causa do foco educacional desses jogos, existe uma preocupação especial em integrá-los às metodologias pedagógicas e habilidades das áreas de conhecimento envolvidas nesses jogos.

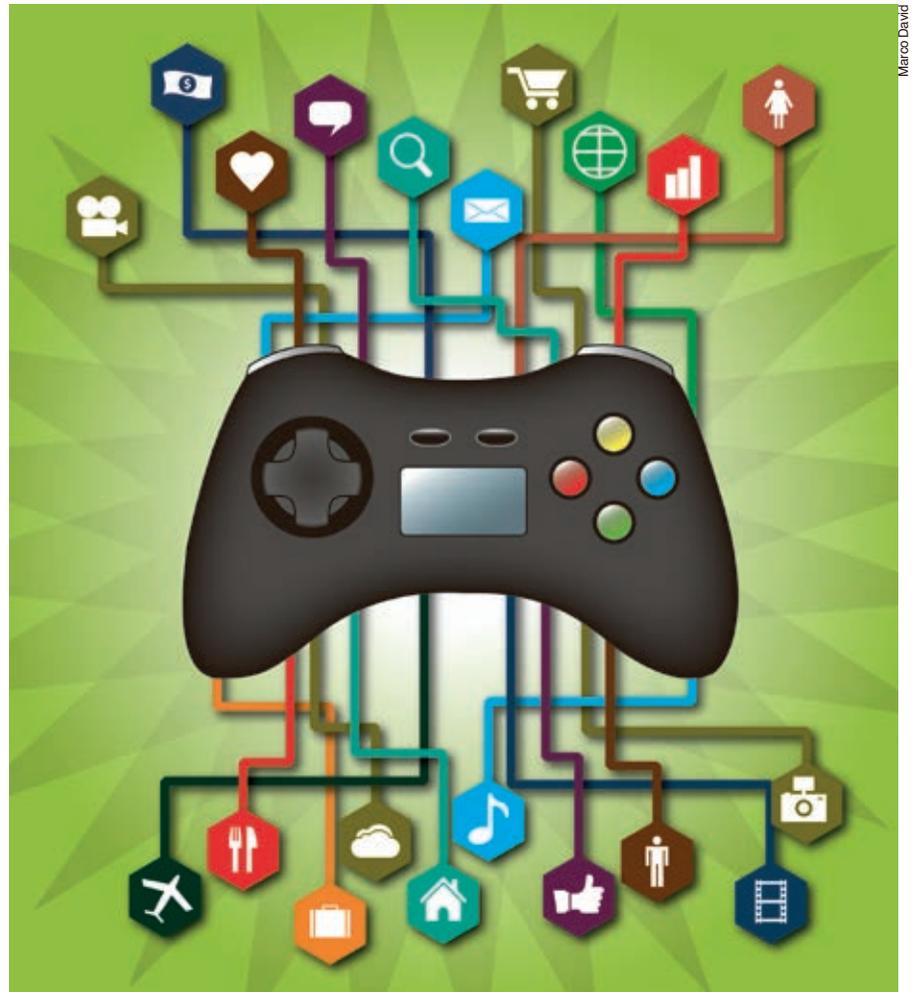
Um exemplo do uso desses jogos é sua crescente utilização como recurso de aprendizado em escolas do ensino fundamental e médio. Nessas instituições de ensino, os serious games são combinados a outros recursos de Tecnologia da Informação (TI), como lousas digitais e tablets, reforçando os fundamentos vistos pelos alunos em sala de aula, especialmente em disciplinas com histórico de dificuldades no processo de aprendizado, como Matemática e Física.

Outra área de aplicação dos serious games é a Educação Física. Diversos jogos, alguns inclusive de uso doméstico, possibilitam ao usuário realizar séries de exercícios assistidos pelo programa. Este, por sua vez, informa o quão próximo do ideal o jogador está do movimento desejado, além de exibir indicadores relativos ao gasto energético e ao tempo despendido.

A área da Saúde é uma das que mais empregam o uso de serious games na formação de seus profissionais. É comum a utilização desses jogos para simular procedimentos rotineiros de um médico, como a realização de cirurgias em pacientes virtuais. Nesses jogos, um dispositivo especial é integrado para prover ao usuário sensações semelhantes ao do manuseio de instrumentos como bisturi e tesoura. Esses dispositivos são conhecidos como hápticos e permitem ao jogador mover o instrumento virtual em um ambiente 3D, além de gerar forças como resposta às ações do usuário no jogo, como a resistência do bisturi ao cortar a pele.

Por fim, diversos estudos comprovam a eficácia dos serious games na aprendizagem de competências pelo futuro profissional. Trata-se de uma área em expansão na qual várias instituições, inclusive a Universidade de Fortaleza, têm desenvolvido pesquisas na tentativa de desenvolver jogos que facilitem a formação das competências inerentes ao bom profissional, diminuindo o hiato entre teoria e prática nas áreas de conhecimento abordadas. É muito provável que você esteja, em breve, diante de um serious game. Então, bom jogo!

■ **Herleson Pontes** é doutorando e mestre em Informática Aplicada pela Unifor e graduado em Sistemas de Informação pela FIC. Professor do curso de Ciência da Computação da Unifor, palestrante, articulista e colaborador em diversas comunidades do Brasil sobre TI.



Público faz fila para receber camisa personalizada.



## Tarde de sorrisos na Beira-Mar

**Universidade distribuiu 600 camisas personalizadas por grafiteiros em tarde de muitas cores e alegria na orla de Fortaleza.**

A distribuição de camisas para os que passeavam pela orla arrematou olhares de curiosidade e sorrisos satisfeitos. A ação promocional realizada pela Universidade de Fortaleza na Beira-Mar na tarde de 6 de junho encantou a todos que se dispuseram a levar para casa uma camiseta personalizada na hora. O público podia escolher palavras como Brillhante, Criativo, Saudável, Feliz, entre outras, para completar a frase “Eu escolho ser” que já vinha pré-gravada na camiseta. As cores e os desenhos ficavam por conta do público e da equipe de grafiteiros contratada para a ação. Tudo em clima de muita alegria, música e diversão.

O projeto, realizado pela Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor, teve como objetivo aproximar a Universidade da comunidade. “O público-alvo dessa campanha promocional é toda a comunidade, e não um segmento específico dela. A Unifor é referência de instituição educacional de ensino superior e é também uma instituição que trabalha com responsabilidade social e que tem como vocação a arte e o respeito pela criação humana. Ainda que não estude aqui, a pessoa tem sempre a oportunidade de ser atendido pelo Nami, assistir a um espetáculo, apreciar uma exposição ou até mesmo trazer suas crianças para participar de um dia no campus. Realizamos a ação na Beira-Mar para mostrar a Universidade fora de seu próprio campus e fora da grande mídia porque estamos de portas abertas a todos”, afirma a professora Erotilde Honório, diretora do setor.

As mais de 600 famílias que participaram do evento exibiam com orgulho o prêmio para as lentes do fotógrafo Davi Maia. O casal Elisabete e José de Oliveira aprovou o projeto. “Vimos andar pela praia e apreciar a orla de Fortaleza neste período de férias e fomos surpreendidos por essa ação promocional. Ganhamos uma camiseta personalizada da Unifor e gostamos muito”, comenta José.

Mônica participou com os quatro filhos do evento

e afirma ter adorado a iniciativa. “Achei excelente essa proposta de distribuir camisetas. A Unifor realmente cumpre seu papel de instituição solidária que pensa na comunidade. Essa campanha é importantíssima, pois tem um viés de chegar até o cidadão de uma forma simples, tranquila e direta.”



“Vimos de Recife e estávamos passeando pela praia, apreciando a vista desta cidade linda, e ainda ganhamos essa camiseta da Universidade de Fortaleza, que levaremos de lembrança. Gostei muito dessa ação promocional. Foi uma ótima surpresa.”

**José Ricardo e Ilca**

# acontecendo

## Direitos Humanos

A Universidade de Fortaleza será sede do IV Seminário Latino-Americano de Direitos Humanos. O evento, que acontece de 28 a 31 de agosto no campus da Unifor, é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional (PPGD) da Unifor e pelo Consórcio Latino-Americano de Pós-Graduação em Direitos Humanos. A programação é aberta ao público e gratuita. As inscrições vão até o dia 5 deste mês e podem ser feitas pelo site [www.unifor.br/seminariodireitoshumanos](http://www.unifor.br/seminariodireitoshumanos). “Este é um seminário internacional financiado pela Fundação Ford e pela ONU que vai contar com a participação de professores de toda a América Latina”, afirma a coordenadora do PPGD, profa. Gina Vidal Pompeu.

## Jovem Voluntário

A Universidade de Fortaleza está com inscrições abertas para o Projeto Jovem Voluntário, que beneficia de forma lúdica crianças, adolescentes e idosos internados em instituições como Hospital Infantil Albert Sabin, Nami, Associação Peter Pan, Hospital São José e Lar Torres de Melo. O projeto é aberto a alunos de todos os cursos, inclusive novatos. As inscrições vão até o dia 13 deste mês, na sala do Projeto, em frente ao Ginásio. A prova de seleção será dia 17. Informações: 3477 3301.

## Preparação para a 1ª fase da OAB

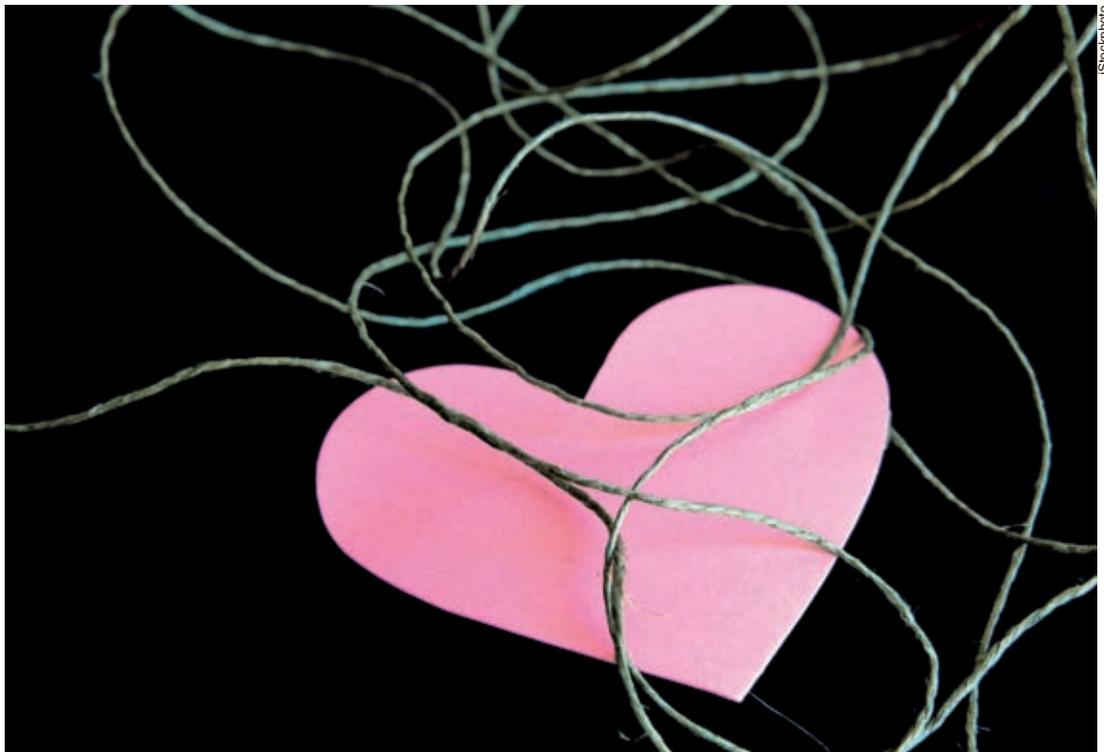
O Centro de Ciências Jurídicas da Unifor realiza até 15 de agosto o curso OAB, Tô Dentro a fim de preparar os alunos de Direito para a 1ª fase do Exame de Ordem da OAB/CE, previsto para 18 de agosto. Serão ministradas aulas de Direito do Trabalho, Ambiental, Penal I, Penal II, Processual Civil, Processual Penal, Processual do Trabalho, Administrativo, Empresarial, Civil, Humanos, Internacional, Constitucional, Tributário e Deontologia Jurídica. Informações: 3477 3303.

## Direitos Culturais

Estão abertas as inscrições para o II Encontro Internacional de Direitos Culturais, que tem por tema “A matriz constitucional e cidadã dos Direitos Culturais”, em homenagem aos 25 anos da Constituição Federal. As inscrições de artigos científicos e peças jurídicas estão abertas a profissionais e alunos de graduação e pós-graduação em Direito e de áreas afins à temática. As inscrições vão até 20 de agosto, através do site do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Culturais da Unifor. Para enviar os trabalhos, os autores devem se inscrever na plataforma Open Journal System ou Sistema de Publicações do site [www.direitosculturais.com.br/ojs](http://www.direitosculturais.com.br/ojs). O evento ocorre de 9 a 12 de outubro na Unifor. Informações: 3477 3058.

## CARTA

por *Maria Zélia Pontes*



## Unifor: meu mundo, minha vida

Criada por minha tia, carinhosamente apelidada de “Bebê”, desde muito pequena tive contato com a miséria e seus respectivos males. Dentre eles, a fome, um dos piores que já vivenciei. Felizmente, tive sempre uma imagem substituta de mãe que fazia o que podia para não tornar a fome nossa companheira. Sempre com arroz e ovo no prato – quando sorte, tínhamos uma galinha – íamos levando a vida.

Quanto à minha educação, usava papel de embrulho como caderno, ponta de lápis de outros alunos para escrever e o próprio dedo como borracha. Era a época da palmatória. Às vezes não almoçava antes de ir à escola por falta de tempo, quando cursava a quarta série na cidade de Cedro, minha terra natal. Passava, muitas vezes, as três primeiras horas de aula pensando na merenda servida pela escola no intervalo. Geralmente, era a única refeição do dia.

A falta de convivência com meus irmãos de sangue e minha mãe biológica me fez perceber como é essencial a família em nossa vida. Quando adulta, quis recuperar os laços que perdi no pré-fácio de minha vida: a maternidade e a fraternidade. Destaco minha família, pois sem ela não chegaria a lugar algum. Ela é minha base, meu forte.

Passada a infância, pulo para a fase dourada da vida: a adolescência. Como “menina do interior”, qualquer coisa acima de mãos dadas era considerada “pouca vergonha” em minha terra. Tenho belas memórias dessa época. Não muito depois, fui estudar no Seminário Batista do Cariri, em Juazeiro do Norte, onde cursei Educação Cristã por quatro anos. Infelizmente, desisti dois meses antes

de concluir o curso devido a problemas pessoais, como o medo da arguição final, equivalente ao TCC II, que enfrentei na Terapia Ocupacional.

Conheci meu marido e só então me mudei para Fortaleza em companhia dele. Não demorou muito para vir a primeira maior alegria de minha vida: a primeira filha. Enita Maria nasceu e quatro anos depois veio sua irmãzinha – e também a outra maior alegria de minha vida – Francisca Amélia. Foi nesse contexto de matrimônio e maternidade que ingressei, aos 35 anos, em um local que mudaria minha vida para sempre: a Universidade de Fortaleza.

Ingressei no mundo universitário sem praticamente nada conhecer. Era uma dona de casa em meio a jovens antenados que, achava eu, possuíam conhecimento prévio intelectual muito maior que o meu. Era um mundo novo e diferente do qual estava familiarizada. Contarei agora algumas das mudanças que a Universidade, minha adorada Unifor, a quem dediquei pouco mais de sete anos de minha vida, fez em mim.

Foi na Universidade que abri os olhos para o mundo real, o mundo das críticas, das notícias, do conhecimento, das culturas diversificadas, da vida. Antes de entrar na Universidade, não acreditava que o homem havia ido à Lua. Para mim, aquilo era impossível. Como podia a Lua, um satélite natural tão distante, já ter abrigado por um breve tempo os pés humanos em seu solo? A Universidade mostrou-me que não, aquilo não era impossível, tanto quanto outras coisas que descobri também não serem.

Também na Universidade tive acesso a meu

lado político, como presidente do Centro Acadêmico, tanto quanto a meu lado dramático, com a personagem Palhaça Zezé.

Admito que nunca fui a aluna exemplar em avaliações teóricas (nas práticas, tinha maior destreza). Passei por dificuldades em minha carreira estudantil, mas sempre conseguia forças vindas da fé. E foi nessas subidas e descidas, alegrias e tristezas, que concluí o curso de Terapia Ocupacional.

Em 2013.1 comecei o trabalho de conclusão de curso. A pressão foi a barreira mais difícil a ser superada. Uma hérnia de disco ameaçou minha conclusão, levando-me quase ao desespero total se não fossem alguns anjos que Deus sempre pôs em minha vida.

No dia 24 de junho, soube que havia atingido a média exigida para a conclusão do curso. A emoção foi enorme. Chorei quase até minhas lágrimas secarem. A única de doze filhos de Expedita Gonçalves da Costa e de Domiciano de Souza Lima finalmente formada. Tampouco possuo tio ou mesmo primo formados.

Algumas pessoas jamais esquecerei e sempre lhes serei agradecida. Confesso que está sendo difícil – e suponho que assim será por um bom tempo – cortar o cordão umbilical da minha querida Unifor.

■ **Maria Zélia Pontes** formou-se em Terapia Ocupacional na Unifor em julho passado. Ela enviou esta carta de homenagem para o email [imprensa@unifor.br](mailto:imprensa@unifor.br).

O projeto da nova cidade procurou preservar as características da antiga Jaguaribara, como a construção da réplica da Igreja Matriz.



Meiquiades Junior/Banco de Imagens Diário do Nordeste

# Unifor faz projeto de revitalização para Nova Jaguaribara

**Professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento da Universidade vão trabalhar juntos em projeto de revitalização do município de Nova Jaguaribara.**

Proporcionar aos moradores uma melhor qualidade de vida e alavancar a economia local através da reurbanização da área no entorno do açude Castanhão. Esses são os principais objetivos do projeto de requalificação do município de Nova Jaguaribara que a Universidade de Fortaleza vai executar em parceria com a prefeitura local.

Professores e alunos dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Turismo e Hotelaria irão trabalhar juntos para elaborar e desenvolver as ações. A proposta trará sugestões de revitalização das áreas de lazer da cidade, estratégias para movimentar o turismo, além de atividades de promoção à saúde aos moradores da cidade. A iniciativa tem o investimento da ordem de R\$ 2 milhões do governo do estado.

Segundo o supervisor do projeto e assessor da Vice-Reitoria de Graduação, professor Euler Muniz, a ideia é criar uma estrutura urbana funcional para atender moradores e turistas da região. “Essa área que vamos tratar é utilizada pela população para o lazer, porém um lazer sem planejamento. Observamos uma grande quantidade de lixo e desmate no entorno. O projeto vai abordar a questão do impacto ao meio ambiente e ações para diminuir esse impacto. Estamos elaborando um projeto urbanístico que atenda a população, gerando lazer e renda para o município”.

O prefeito de Nova Jaguaribara, Francisco Guedes, acredita que a parceria com a Universidade renderá bons resultados. “É um orgulho elaborar esse projeto com a Unifor. Jaguaribara é um município que ajudou muitos cearenses durante a falta d’água e perdeu sua história e suas raízes para que fosse construída a bar-

ragem do Castanhão para abastecer Fortaleza. Queremos fazer parte dessa história com boas mudanças para a população. Esse projeto vai gerar aumento da renda e melhorias consideráveis na saúde e educação da população.”

O primeiro passo será dado neste mês, quando o projeto será apresentado ao governo do estado para aprovação. O primeiro local a ser revitalizado será a praça em frente ao Colégio Humberto de Alencar Castelo Branco. As despesas com a requalificação da praça serão de responsabilidade do Grupo Edson Queiroz.

## HISTÓRIA

A desapropriação e a retirada dos moradores para a inundação da antiga Jaguaribara devido às obras do açude Castanhão aconteceram de forma gradativa, num período de sete anos. Houve resistência por parte da população em razão da indefinição sobre as condições sociais e econômicas em que se dariam os reassentamentos. Para a construção da Nova Jaguaribara, inaugurada em setembro de 2001, o governo do estado investiu 70 milhões no projeto de construção. A cidade é o primeiro município cearense com estrutura planejada com capacidade para 60 mil moradores, embora hoje possua 10 mil habitantes.

O projeto da nova cidade procurou preservar as características da antiga Jaguaribara, com a construção da réplica da Igreja Matriz e da Igreja do Poço Comprido. As quadras foram elaboradas para que os moradores não perdessem seus vizinhos. Até mesmo o cemitério foi transferido com a devida exumação de todos os corpos.



Carlos Eufrásio

“Na época da mudança, eu não vim logo. Meu marido e eu ficamos na nossa propriedade até dezembro de 2001, quando muita gente já tinha ido embora. Mas na véspera do Natal tive uma crise de depressão. Eu vivia com medo dos ladrões que começaram a aparecer roubando o que ficou da cidade antiga. Hoje posso dizer que a mudança foi muito boa. Parei o trabalho pesado e foi um sossego tanto para mim quanto para meu marido. Mesmo assim, não é como nossa terra, sabe?”

**Dona Odar Monteiro, moradora da cidade, fazia parte de um grupo de resistência à mudança.**



Da esq. para a dir.: Diego Lacerda, Luís Solón Filho e Priscila Solón.

## Alunos de malas prontas para mestrado na Rússia

**O primeiro ano do desafio já foi superado. Agora os estudantes darão continuidade ao mestrado em Moscou.**

Diego Lacerda, Priscila Solón e Luís Solón Filho se preparam para o segundo ano do mestrado em Educação Física na Universidade Estatal de Cultura, Física, Esporte e Turismo da Rússia (RSUPES&T). A instituição é a maior escola de nível superior no ramo de formação da cultura física da Rússia. O curso de pós-graduação tem duração de três anos, sendo o primeiro dedicado ao estudo do idioma russo e os demais voltados à pesquisa.

Diego e Priscila são egressos do curso de Educação Física; Luís fez curso de educação continuada em Fisiologia do Exercício na Unifor. Além dos três, apenas mais um brasileiro participa do programa de mestrado em Moscou.

O amor pelo esporte motivou os três jovens a embarcarem no desafio. Diego sempre cultivou o desejo de estudar fora, e o mestrado veio em um bom mo-

mento. “A literatura russa possui obras de referência na área de educação física, e durante minha graduação na Unifor fui incentivado pelos professores a dar continuidade aos estudos no exterior. Luís me falou sobre a Universidade de Moscou. Fizemos um curso de um mês lá e, quando vi toda a estrutura que eles oferecem e as pesquisas que desenvolvem na área de esportes, pensei que aquela era minha chance”.

Segundo Luís, as bases construídas durante o curso de especialização foram fundamentais para a escolha de continuar os estudos em outro país. “Enquanto cursava minha especialização na Unifor, tive contato com professores de renome nacional e internacional. Isso faz diferença quando planejamos continuar nossos estudos no exterior. Os incentivos, as experiências contadas pelos professores são um referencial na vida acadêmica de cada um de nós.”

### Parabéns!

A última edição do Unifor Notícias [junho] está ótima. Sei que sou suspeita, mas ler o artigo sobre gerenciamento de risco e sustentabilidade foi demais! Precisamos alertar os atuais e futuros gestores sobre o tema gestão para a sustentabilidade, o que é um ganho para todos, posso garantir. Também gostei da matéria sobre o casamento. Nos dias de hoje, queremos mais amor e menos guerra. A entrevista com o maestro [J. C. Martins], de quem eu já era fã, me fez ficar ainda mais encantada por ele. Parabéns a toda a equipe!

*Christie Bechara,  
consultora em sustentabilidade*

## espaço DCE

### Eleições

As eleições para a escolha da nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unifor vão ocorrer nos dias 17 e 18 de setembro. O edital está previsto para o dia 9 deste mês. Qualquer estudante matriculado poderá montar chapa para concorrer às eleições. Mais informações na sede do DCE ou pelo telefone 3477 3443.

### Carteira de estudante

Os estudantes novatos precisam comparecer à sede do DCE com declaração de matrícula, foto 3x4, cópia da identidade ou de qualquer outro documento oficial com foto e preencher o formulário de solicitação da carteira. Para o estudante veterano que já tinha feito a carteira em outros anos e deseja fazer a de 2013, é possível solicitá-la através do site [www.dceunifor.com.br](http://www.dceunifor.com.br).

### Gestão de Cara Nova

Desde a posse da gestão DCE de Cara Nova, no mês de junho do ano passado, o DCE da Unifor vem colecionando importantes vitórias para os estudantes e a comunidade acadêmica no geral. Além das diversas atividades que realizamos, como a palestra sobre o Financiamento da Educação Brasileira e o lançamento do Pacto pela Juventude, que contou com a participação do presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Daniel Iliesco, podemos citar também a conquista do aumento do FIES para 35% de todo o comprometimento financeiro da Unifor, o aumento progressivo das bolsas de pesquisa e monitoria, a melhoria da cobertura de internet, o compromisso da Reitoria em reduzir ou extinguir a taxa de trancamento de matrícula e o compromisso também da administração da Unifor de realizar um estudo sobre a viabilidade da construção de um restaurante universitário no campus. Entretanto, consideramos como principal vitória a ampliação do efetivo de seguranças e a implantação de um sistema de monitoramento eletrônico e de controle de entrada e saída de carros e de pessoas no campus. Também merece destaque: agora a carteirinha de estudante vem com o layout da UNE e tem validade em todo o território nacional. Apesar de todas as conquistas, muito ainda precisa ser feito. É necessário que os estudantes participem das entidades representativas, só assim os Centros Acadêmicos e o DCE terão mais força, legitimidade e organização para propor novas mudanças que possam melhorar cada vez mais nossa Universidade. A eleição para o DCE ocorrerá na segunda semana de setembro. Não fique de fora, venha conhecer melhor a entidade que representa você e ajudar a construir uma Universidade mais democrática e participativa.

*NOTA DA EDITORA: Esta coluna é de autoria do DCE da Unifor e foi enviada pelo presidente da Gestão DCE de Cara Nova, Gerson Menezes.*

## ESPAÇO DO LEITOR

### NOTA DA EDITORA

Aqui é o espaço para publicar seus comentários, críticas e elogios ao jornal. Para participar da seção, basta enviar e-mail para [imprensa@unifor.br](mailto:imprensa@unifor.br). Queremos saber sua opinião.

Novo laboratório é equipado com 30 máquinas e 2 servidores de alta performance. Abaixo, o diretor do Nati, Antônio Roosevelt Guerreiro Chaves, discursa durante solenidade de inauguração.



## Unifor inaugura BlueLab

**Instituição inaugura moderno laboratório especializado em tecnologia da informação em parceria com IBM e Flextronics. Até o final do ano, cerca de 240 estudantes serão formados pelo laboratório.**

A Universidade de Fortaleza inaugurou, no último dia 15, o BlueLab – Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. O laboratório foi criado em parceria com as empresas IBM e Flextronics e está vinculado ao Núcleo de Aplicação em Tecnologia da Informação (Nati). A inauguração contou com a presença de membros da administração superior da Universidade, representantes da IBM e autoridades políticas locais.

“Fazer essa parceria com uma grande empresa como a IBM representa um avanço para a Unifor. Estamos cientes de que uma Universidade não se constrói isoladamente, e sim realizando grandes parcerias, pois estas fazem com que avancemos mais rapidamente. Este é o grande objetivo. É um presente também para o povo cearense, pois formaremos profissionais mais qualificados que gerarão resultados positivos para o mercado”, afirmou a reitora Fátima Veras em discurso de abertura da solenidade.

O diretor do Nati, Antônio Roosevelt Guerreiro Chaves, também ressalta a importância do BlueLab para a formação dos alunos. “A IBM possui uma gama enorme de instrumentos que favorecem a formação do aluno de maneira sólida, voltada ao mercado de trabalho. E esse laboratório, assim como outros que nós temos, dá oportunidade aos alunos de trabalharem com ferramentas modernas e fundamentos para alcançar novas qualificações.”

O laboratório, instalado na sala M-4, é equipado

com 30 máquinas e dois servidores de alta performance e softwares com tecnologia IBM. “O laboratório é de última geração. Uma parceria com uma grande empresa como a IBM vai fornecer ferramentas específicas que não são fáceis de achar e daremos a formação ao aluno. Junto a essa formação, vamos desenvolver projetos que envolvam pesquisa, desenvolvimento e inovação”, acrescenta o coordenador do BlueLab, Paulo Barreto, sobre o acesso dos alunos à tecnologia do novo laboratório. Até o final do ano, cerca de 240 estudantes terão acesso a 300 horas de cursos em tecnologias e conceitos como big data (gestão da informação) e aplicativos móveis.

A gerente de relacionamentos e alianças estratégicas da IBM, Marcela Vairo, comentou a importância de formar profissionais na região. “O principal é ter pessoas que saibam desde o básico sobre o que os projetos de TI demandam até as novas tecnologias. Além do aprendizado, o aluno vai sair com uma carga de experiência a partir da prática que eles terão em projetos como o IHosp, por exemplo.” O IHosp será o primeiro projeto a ser implantado pelo BlueLab. Feito em parceria com o Instituto Atlântico, consistirá na construção de um sistema de gestão hospitalar.

Para o secretário de ciência e tecnologia do município, Tarcísio Pequeno, o BlueLab representa um avanço no conceito de cidade inteligente. “Esse laboratório é uma iniciativa importante porque é uma parceria academia/empresa. O conhecimento científico e a

tecnologia são os grandes combustíveis da movimentação das cidades. Através de laboratórios como este, Fortaleza será uma cidade mais inteligente, melhor de se viver e de se visitar.”





Professor Joe Broschak, da Universidade do Arizona, durante uma de suas aulas no campus da Unifor: “Foi uma experiência maravilhosa para todos”.

## Unifor oferta curso de verão para universitários norte-americanos

**Universidade recebeu 51 jovens em projeto de intercâmbio especial por 10 semanas. A iniciativa é pioneira no país. A procura de alunos estrangeiros por cursos na Universidade cresce a cada ano. Neste mês, outros 52 iniciam suas aulas enquanto 45 estudantes da Unifor se preparam para sua experiência de mobilidade acadêmica internacional.**

Em julho, 51 universitários da Universidade do Arizona, Estados Unidos, estiveram no campus da Unifor. Os jovens vieram para um programa de intercâmbio intensivo de dois meses: de 15 de maio a 15 de julho. O projeto, para eles considerado curso de verão, é pioneiro no país. A Unifor é a primeira universidade brasileira a receber esse tipo de programa de intercâmbio especial.

“Esse programa é resultado de uma parceria que temos com a Universidade do Arizona há mais de um ano. A professora Sushila Umachanca, coordenadora do curso de Administração da instituição americana, veio à Unifor outras vezes e eu estive lá ministrando aulas aos seus alunos. A parceria culminou com esse projeto de curso intensivo de verão. Esperamos que esse modelo de intercâmbio tenha continuidade e seja replicado por outras ins-

tuições. Tivemos também em julho a vinda de 15 jovens da Universidade do Texas at Brownsville (UTB) em um projeto similar, embora por um período mais curto. Essa e outras parcerias mostram que a Unifor está cada vez mais se internacionalizando e se projetando no cenário mundial”, comenta o vice-reitor de extensão e comunidade universitária, prof. Randal Pompeu.

Os americanos eram estudantes de graduação atrelados a cursos da Faculdade de Gestão da instituição americana, como Economia, Marketing e Contabilidade. Eles cursaram cinco disciplinas, sendo quatro da universidade estrangeira, que trouxe quatro instrutores, e uma da Unifor – Global Strategic Management in Brazil, ministrada por dois professores do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas (PPGA):

Cleber Dutra e Cláudio André Nogueira.

“Esse tipo de iniciativa de oferecer parcerias para cursos de verão com instituições estrangeiras traz um retorno de valor para o ensino no país de uma forma geral. A Unifor inovou e está de parabéns. Esse tipo de projeto já é tradição fora do Brasil, onde é comum encontrar universidades que exigem experiência internacional de seus alunos. O projeto vem elevar a Unifor nessa perspectiva educacional ambiciosa para nosso país”, avalia o prof. Cleber.

O prof. Joe Broschak, da Universidade do Arizona, um dos que acompanharam os alunos na viagem, destaca que esse tipo de formato de intercâmbio possibilita uma experiência rica também aos docentes. “Tivemos um excelente apoio institucional por parte da Unifor e a infra-



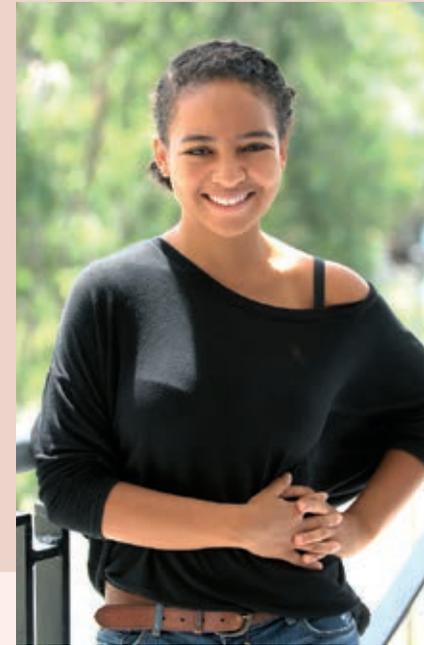
“Conduzi conteúdo atrelado à sustentabilidade. A disciplina tinha por objetivo alertar sobre as perspectivas de como abrir negócios no Brasil pelo lado da sustentabilidade, mostrando para os alunos que precisam levar em consideração o sistema legal, pois em alguns casos temos leis ambientais mais rigorosas do que os Estados Unidos, e que o consumidor está mais consciente sobre o mercado e atento a questões de responsabilidade social. Fazer um plano de marketing não basta. É preciso fazer adaptações em função de perspectivas da sustentabilidade. Foi ótimo chegar ao fim do curso e ver o desenvolvimento dos alunos e avaliar seu crescimento. Muitos deles até agradeceram. As disciplinas em inglês são uma oportunidade aos que estão se preparando para uma experiência no exterior. Elas fazem parte do desenvolvimento de competências para o mercado brasileiro e internacional.”

**Cleber Dutra, professor do PPGA que ministrou aulas em inglês para alunos da Universidade do Arizona.**



“Falei com os alunos principalmente sobre a economia brasileira explicando como funciona os negócios no Brasil. Acho fundamental a inserção da Unifor no ambiente internacional. Se ela já é uma instituição de prestígio no Norte e Nordeste, agora ela está se preparando para ser de prestígio mundial. A troca de experiências é importante, e os alunos aprendem a trabalhar com referências culturais que vão fazer parte da vivência e experiência profissional deles.”

**Claudio André Nogueira, professor do PPGA que ministrou aulas em inglês para alunos da Universidade do Arizona.**



“Os cursos foram maravilhosos. Os professores brasileiros nos ajudaram muito a compreender a economia brasileira e como se dá a sustentabilidade no país. Estive na Inglaterra e em Gana, na África, mas esta é minha primeira vez na América do Sul. As praias do estado são lindas e o campus da Unifor é magnífico. As pessoas são animadas, alegres e se mostram sempre amigas. Vivemos um ótimo momento aqui.”

**Sydney Beke, aluna da Universidade do Arizona.**

estrutura das salas de aula aqui é ótima. Nossos alunos conheceram estudantes brasileiros e a troca de experiência cultural foi muito boa para eles e para nós. Foi uma experiência maravilhosa para todos.”

Os alunos tiveram acesso ao Parque Desportivo, à Biblioteca e a várias áreas de estudo na Unifor. “A Unifor fretou um ônibus para transportá-los do hotel até o campus em função da segurança e para evitar atrasos em seus cronogramas. Tivemos um feedback positivo por parte dos alunos, que se disseram satisfeitos com a infraestrutura e sobretudo com a parte acadêmica ofertada pelos nossos professores”, acrescenta o chefe da Assessoria Internacional, professor João Araújo Neto. Além das aulas, os jovens americanos fizeram visitas a empresas locais e participaram de algumas atividades culturais, como visita à exposição Trajetórias, no Espaço Cultural Unifor, aulas de capoeira e passeios turísticos a praias do estado.



“Achei os professores da Unifor muito experientes e os temas de nossas aulas foram ótimos. Foi muito interessante saber que o Brasil é forte em sustentabilidade, temática que já estudei bastante nos Estados Unidos. A Unifor nos recepcionou muito bem, deixando-nos à vontade para usar salas, laboratórios e equipamentos. Adorei o Brasil. Esta foi a melhor experiência de vida que já tive.”

**Monica Wysehart, aluna da Universidade do Arizona.**



“Os cursos ministrados pelos professores da Unifor foram ótimos e proporcionaram conhecimentos nunca imaginados por mim. Eles nos ensinaram diferentes perspectivas sob uma mesma temática. Como eu nunca tinha viajado para fora do país, ver com meus próprios olhos como as pessoas interagem e como os negócios são feitos em outra nação foi uma experiência de abrir os olhos.”

**Jason Ducoffe, aluno da Universidade do Arizona.**

Alunos estrangeiros e brasileiros ficam juntos em aulas ministradas em inglês.



## Disciplinas em inglês para estrangeiros e brasileiros

**Universidade disponibiliza matérias de diferentes conteúdos em inglês desde 2007. A ação visa atrair alunos de outros países e proporcionar experiência acadêmica e cultural a estudantes da Unifor.**

Além dos 51 estudantes norte-americanos da Universidade do Arizona, dos Estados Unidos, outros 70 de diversas nacionalidades estiveram na Unifor no semestre passado fazendo intercâmbio. Neste mês, são esperados mais 55 que vão iniciar seus estudos com 6 a 12 meses de duração. Para receber alunos de diferentes países e se tornar atrativa a eles, a Universidade de Fortaleza oferece disciplinas ministradas em inglês desde 2007.

Neste semestre, estão sendo ofertadas dez cadeiras na língua inglesa e uma em espanhol. As disciplinas estão em sua maioria alocadas na grade curricular do curso de Comércio Exterior, mas ficam abertas a todos os alunos da Universidade sem custo adicional. “Desconheço outras instituições no Ceará que ofereçam disciplinas em outros idiomas. Isso é um diferencial da Unifor para nossos estudantes. É também uma ótima oportunidade para o aluno exercitar o idioma enquanto estuda disciplinas específicas do seu curso. Todos os processos durante a aula são feitos no idioma da disciplina, desde a fala do professor até as provas e trabalhos aplicados”, explica a coordenadora do curso de Comércio Exterior, professora Candice Graziani.

Para a diretora do Centro de Ciências da Comunicação e Gestão (CCG), profa. Clara Bugarim, a internacionalização do ensino deve ser vista com bons olhos. “As disciplinas em inglês preparam nossos alunos a assumir o desafio de participar do mercado. E o mercado não se restringe mais ao Brasil, vivemos num mundo sem fronteiras. Pensando nisso, a Unifor oferece as disciplinas em idiomas estrangeiros, bem como a experiência do intercâmbio. É uma novidade para o

próximo semestre abriremos o leque de idiomas. Esse é um caminho irreversível que a Universidade está trilhando. A internacionalização é valiosíssima, pois dá aos alunos a oportunidade de assistir a aulas em outros idiomas e também de trocar experiências com alunos estrangeiros. No mundo globalizado, é importante oferecer essa oportunidade aos alunos”.

### DUPLA TITULAÇÃO

As aulas em inglês são uma opção interessante para quem está pensando em fazer intercâmbio. Já para os estudantes que planejam fazer o programa de dupla titulação internacional, torna-se obrigatório. Eles precisam antes de viajar ter cursado no mínimo três cadeiras em inglês oferecidas pela Unifor.

A dupla titulação deriva de convênios desenvolvidos com a Novancia Business School, em Paris, na França, e a University of Applied Sciences, em Deggendorf, na Alemanha, e é ofertada a alunos de Administração, Ciências Econômicas e Comércio Exterior. Os alunos, depois de cursarem cadeiras na universidade alemã ou francesa por um ano e concluírem a graduação, obtêm dois diplomas: o da Unifor e o da instituição estrangeira. “Os alunos do curso de Comércio Exterior têm a opção de ir para a Novancia Business School, na França, ou para a University of Applied Sciences, na Alemanha. Os alunos de Administração podem ir para Paris e os de Economia para Deggendorf, devido às especificidades das cadeiras estudadas nas universidades estrangeiras”, acrescenta Candice.

Ao participar do programa, o aluno não paga

mensalidades nem na Unifor, nem na universidade estrangeira – só a matrícula. O candidato deve estar matriculado, ter média igual ou superior a 8,0, apresentar cartas de recomendação de dois professores e fazer uma carta de intenções. O aluno precisa também ter feito a cadeira de Estágio Supervisionado antes de viajar.

### PARCERIAS INTERNACIONAIS

A Unifor possui parcerias com 170 instituições de ensino superior em 30 países de todo o mundo. Neste semestre, 45 alunos da Instituição se preparam para estudar no exterior em uma das universidades conveniadas. Desde 2007, foram mais de 1.300 alunos da Unifor em mobilidade internacional.

“No ano passado, enviamos 134 estudantes da Unifor para universidades estrangeiras. Os principais destinos são Espanha, França e Alemanha. Eles procuraram a Espanha principalmente pela facilidade de aprendizagem do idioma espanhol, bem como a existência de um grande número de universidades de referência nas mais variadas áreas de estudo que já são nossas parceiras. Já França e Alemanha são procuradas em função dos programas de dupla titulação”, acrescenta o chefe da Assessoria Internacional, professor João Araújo Neto.

### ■ Programa de Intercâmbio da Unifor

Para participar, o aluno deve estar matriculado e ter média igual ou superior a 7,0. Informações: 3477 3127.



“Tenho expectativas muito boas em relação ao intercâmbio. Irei estudar um semestre na Universidade de Salamanca, na Espanha. É uma ótima oportunidade de conhecer outras culturas e aprender um novo idioma. Pretendo fazer cadeiras do Direito que possam ser aproveitadas pela Unifor e disciplinas específicas que só tenham lá.”

**Diego Elóia Limão, aluno de Direito.**



“Soube da dupla titulação da Unifor por amigos que fizeram o programa. Todos contaram ótimas experiências e a partir disso fui amadurecendo a ideia. Minhas expectativas são muito grandes. Estou confiante de que isso representará crescimento na minha carreira. Planejo conseguir estágio lá também. Cursei disciplinas em inglês aqui na Universidade e acredito que serão úteis no entendimento das disciplinas que cursarei na Alemanha.”

**Mateus Ferreira, aluno de Comércio Exterior.**



Vice-reitor de extensão e comunidade universitária, professor Randal Pompeu, durante a Nafsa 2013, realizada em Missouri, nos Estados Unidos.

## Unifor participa da maior feira de universidades

**A Instituição é a única do Norte e Nordeste a participar da conferência que neste ano reuniu 400 IES expositoras e mais de 9 mil inscritos.**

A Universidade de Fortaleza participou da 65ª edição da conferência anual da Associação Internacional de Educadores (Nafsa), realizada no Missouri, Estados Unidos, de 26 a 31 de maio. A Unifor foi a única instituição brasileira do Norte e Nordeste a participar da conferência que neste ano reuniu 400 universidades expositoras e mais de 9 mil participantes. Esta foi a sexta vez consecutiva que a Instituição se fez presente no evento.

A Nafsa é uma associação americana formada por instituições de ensino superior de dezenas de países e promove anualmente a maior feira itinerante de universidades com o objetivo de fortalecer o intercâmbio acadêmico entre IES e debater as diretrizes da internacionalização. Neste ano, o evento teve como temática Ideais e Impactos na Educação Internacional.

Segundo o vice-reitor de extensão e comunidade universitária da Unifor, prof. Randal Pompeu, a feira é um grande momento para que a Unifor se mostre para universidades e educadores do mundo inteiro. “A feira tem uma repercussão muito grande e o Brasil está no centro das atenções. As universidades têm interesse em fazer parcerias e convênios nas mais diversas ativi-

dades, como projetos de pesquisa em conjunto e cursos de curta duração que promovem a mobilidade internacional de alunos e professores. Temos de estar em sintonia com a realidade ao nosso redor, portanto uma feira como essa nos dá a oportunidade de mostrar o potencial que a Universidade tem e também de fazer contatos com outras IES. Participar dessa feira é uma maneira de provar que acreditamos na internacionalização. Houve, inclusive, um aumento significativo no número de instituições parceiras desde que marcamos nossa presença no evento”, comenta.

Para o vice-reitor de administração, José Maria Gondim, as relações estabelecidas na feira são importantes para o desenvolvimento de uma sociedade acadêmica internacional. “A Nafsa é uma das maiores feiras de negócios para instituições de ensino superior e educadores. Seus resultados começam quando a feira termina, pois os contatos, as demonstrações de interesse para novas e frutíferas parcerias acontecem após o evento, quando elas se convertem em fatos e ações concretas que contribuirão para o crescimento, o desenvolvimento e a sustentabilidade da internacionalização.”

## BREVES



Kid Junior

## Unifor é vice-campeã da Supercopa Banco do Brasil de Vôlei

A equipe de vôlei masculino da Unifor (foto) conquistou o 2º lugar da primeira Supercopa Banco do Brasil, no dia 23 de junho, em Monte Cristo, Goiânia. Os atletas Telmo Júnior (Juniinho) e Bruno Canuto foram premiados como a melhor defesa e o melhor saque, respectivamente. O campeonato foi dividido em etapas regionais

disputadas em diversas cidades do país. Após vencer a etapa classificatória Dunas, no Ceará, disputada por equipes do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Piauí, o grupo garantiu vaga na etapa nacional. A equipe da Unifor estava invicta no campeonato até o jogo final, em que conquistou a prata.



## Aluno é destaque em competições internacionais

O aluno do curso de Educação Física Henrique Gurgel (foto) brilha novamente nas competições paralímpicas internacionais. Henrique representou o Brasil no International German Swimming Championships, entre os dias 23 e 26 de maio, em Berlim, onde conquistou duas medalhas de bronze nos 100m peito e costas, e outras duas de prata na modalidade peito dos 50m e 200m. Depois Henrique disputou o Open Internacional Swimming Championships, entre os dias 14 e 16 de junho, em Buenos Aires. Durante a competição, o paraatleta foi medalha de ouro nas categorias 50m costas, 50m peito e 150m medley, e prata nos 50m livre. “É muito satisfatório observar o interesse, o respeito e o carinho que eles têm com os brasileiros. As experiências com outras culturas nos trazem vivências e aprendizados que valem mais do que vitórias”, comenta Henrique.



Hercília Paz

## Terapia Ocupacional promove passeio ciclístico pela cidade

Alunos e professores do curso de Terapia Ocupacional realizaram passeio de bicicleta pela cidade. O evento, aberto à população, aconteceu no dia 25 de maio e reuniu mais de 300 ciclistas, que saíram da Unifor, foram até a Beira-Mar e voltaram à Universidade. Os participantes doaram latas de leite, destinadas a instituições de caridade. “O projeto foi uma iniciativa do Centro Acadêmico do curso. Queríamos promover ação de exercício físico, divulgar a profissão e comemorar os 40 anos da Universidade e do curso de TO, que foi criado junto com a Universidade e é único no estado do Ceará até hoje. Mobilizamos alunos, professores e também seus familiares. Foi uma maravilha”, explica a coordenadora do curso de Terapia Ocupacional, professora Hercília Paz. O projeto contou ainda com o apoio do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito-6) e Associação Cearense de Terapia Ocupacional (ACTO).



# Unifor dá início a MBA Executivo com módulos internacionais

**Curso integra projeto de educação corporativa da Universidade e contém módulos do Instituto Aresty de Educação Executiva da Wharton School, da Universidade da Pensilvânia. As aulas do primeiro módulo começam dia 22 de agosto com professor da prestigiada instituição americana.**

A Universidade de Fortaleza inicia, no próximo dia 22, as aulas do MBA Executivo com módulos internacionais. O curso de especialização da Unifor integra o projeto de educação corporativa Líderes que Transformam e inclui módulos do Instituto Aresty de Educação Executiva de Wharton, da Universidade da Pensilvânia, dos Estados Unidos.

O MBA enfoca o gerenciamento de áreas estratégicas da administração como ferramenta de inovação frente às mudanças do ambiente de negócios global. O curso é composto por três módulos internacionais certificados pela universidade americana, sendo os dois primeiros na Unifor e o terceiro no campus do Instituto Aresty de Educação Executiva de Wharton, da Universidade da Pensilvânia.

“A Unifor queria desenvolver um MBA Executivo que incluísse o conteúdo do Instituto Aresty de Educação Executiva de Wharton, da Universidade da Pensilvânia, considerada pela Financial Times uma das três melhores escolas de negócios do mundo. Aqui no estado fizemos parcerias com grandes empresas para, entre outras coisas, garantir um corpo discente com experiência no mercado. Essa parceria envolve várias ações, que vão de descontos a participação de gestores em outros cursos da Universidade. O mais importante é que o MBA Executivo está embutido na filosofia do projeto de educação corporativa Líderes que Transformam, pois a ideia é que os projetos de TCC advindos dele sejam planejamento

de ações práticas de desenvolvimento para empresas e, sobretudo, de técnicas para o desenvolvimento do estado como um todo”, comenta a vice-reitora de pesquisa e pós-graduação, professora Lilia Sales.

O primeiro módulo do MBA Executivo será ministrado por Alan S. Berson, professor e diretor de aprendizado da Educação Executiva de Wharton. “O curso que irei ministrar une uma visão moderna e poderosa de liderança com os tipos de conversas que os líderes de todos os níveis dentro de uma organização devem dominar para ser bem-sucedidos. Os alunos aprenderão novas habilidades e princípios de liderança, bem como a forma de modelar e ensinar conversas de liderança para os outros em sua organização. Ao final do módulo, cada aluno terá uma visão clara de sua posição atual como líder, que habilidades de liderança eles precisam reforçar e como construir uma rede de apoio que permita sua melhoria contínua como líder. Eles também terão pensado aspectos chave de reportar seus feitos nas empresas”, afirma Berson, que também é coach, consultor e palestrante.

Além de Berson, foram contratados para dar aulas outros profissionais de projeção nacional e internacional, com expertise em estratégia, liderança e finanças.

Tendo conduzido programas de educação executiva relacionados à criatividade e inovação há mais de 15 anos, Verônica Mayer, por exemplo, será pro-

fessora do módulo Criatividade nas Organizações. “Minha expectativa é de que o MBA seja um espaço fértil para aprofundar temas relevantes do atual cenário nacional e internacional. Os alunos podem esperar do meu módulo o amplo uso de active learnig – métodos de ensino participativos que proporcionam o uso prático do conhecimento. Haverá novos insights e estímulo ao hábito da reflexão”. Verônica é doutora em Administração e professora da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da Universidade Federal Fluminense.

## WHARTON SCHOOL

Fundada em 1881, a Wharton School of Business, da Universidade da Pensilvânia, é a mais antiga escola de Administração dos Estados Unidos. Ela é conhecida globalmente por seu rigor acadêmico, com cursos de graduação e mestrado (MBA) em Administração avaliados entre os melhores do mundo.

■ **MBA Executivo com módulos internacionais**  
Os participantes receberão certificado dos módulos internacionais pelo Instituto Aresty de Educação Executiva de Wharton, da Universidade da Pensilvânia, dos Estados Unidos. Carga horária: 384 h/a. Inscrições até 15/8. O primeiro módulo acontece dias 22, 23 e 24/8. Mais informações: 3477 3178 ou educacaocorporativa@unifor.br

## ENTREVISTA

com *Catherine Pégard*

# Gestão do Castelo de Versalhes: arte, cultura e luxo

*Catherine Pégard sabe o que significa gerir o luxo. Como presidente do Castelo de Versalhes, da França, considerado um dos maiores museus do mundo, ela é responsável pela administração de todos os setores do edifício, incluindo programação dos espetáculos, obras artísticas, doações de mecenas.*

*A gestora concedeu entrevista exclusiva à professora Leda Guillemet, realizada no último mês de maio dentro do palácio. Catherine fala sobre seu cargo, as dificuldades e sucessos na gestão do Castelo, além do papel dos mecenas na promoção cultural da França. A entrevista na íntegra está no nosso site [www.unifor.br/unifornoticias](http://www.unifor.br/unifornoticias).*

**Como foi passar de conselheira política do presidente da França Nicolas Sarkozy à presidente do Castelo de Versalhes?**

**Catherine:** Foi evidentemente muito difícil. Meu percurso profissional é atípico. Durante 30 anos fui jornalista política e editora chefe da revista francesa *Le Point* e em seguida fui conselheira política do presidente da república Nicolas Sarkozy. É raro que alguém que não faz parte do setor cultural seja nomeado a um cargo de tal importância, sabendo que Versalhes depende do Ministério da Cultura. Para mim é uma grande honra fazer parte do emblema cultural da França e ser encarregada de uma nova e difícil empreitada. Versalhes é como uma empresa. São 1.000 pessoas trabalhando em 50 profissões diferentes. Eu tenho como encargo a presidência desse estabelecimento prestigioso, cujo destino deve ser administrado levando-se em consideração o respeito e a preservação do que ele representa no plano patrimonial.

**Como funcionam a divulgação do Castelo no exterior e a captação de recursos necessários à preservação desse imenso patrimônio cultural francês?**

**Catherine:** Primeiramente deve-se pensar que tudo começa no que Versalhes representa para os franceses e também para os turistas do mundo inteiro. Nosso primeiro dever como gestores do patrimônio é dar vida ao Castelo. Sua particularidade é que ele não é somente um museu com seus quadros e obras de arte, mas sim uma residência real. Nosso objetivo é recriar os espaços, olhar as obras de arte e fazê-las reviver – refazer os tecidos, a luz dos tapetes, recriando a at-

mosfera da época dos reis franceses.

**Qual é a importância do mecenato para a manutenção e recuperação das obras e do próprio Castelo de Versalhes?**

**Catherine:** É muito importante. Podemos inclusive afirmar que o mecenato historicamente foi salvo da degradação graças aos mecenas americanos. Rockefeller [John Davison Rockefeller investidor e filantropo americano], ao visitar o Castelo e tendo visto o estado de abandono em que este se encontrava, tomou a iniciativa de escrever ao Presidente da República, na época Raymond Poincaré, uma carta emocionante. Ele disse que compreendia que os franceses não tinham condições para conservar um castelo de dimensão internacional e enviou sua contribuição financeira para sua restauração. Temos uma dívida com os americanos. A maior contribuição financeira vem dos 7 milhões de visitantes, dos quais 75% são estrangeiros. A particularidade dos mecenas é que seu gesto se faz por amor ao Castelo. Os mecenas podem ajudar de diferentes maneiras. Por exemplo, uma fundação suíça recuperou o pequeno lago de Latone e a empresa francesa Vinci recuperou a Galeria dos Espelhos. Os mecenas podem também comprar uma pequena mesa, como foi o caso da escrivaninha de Maria Antonieta adquirida em leilão pelo grupo LVMH e Sanofi e doada ao Castelo, onde pode ser admirada pelos visitantes, nos aposentos da rainha. Graças a outra empresa francesa, pudemos adquirir a poncheira de porcelana de Vincennes, que hoje pode ser vista pelos visitantes na sala de jantar do Rei Luís

XV. Os mecenas também podem ajudar com um financiamento menos vultoso, mas igualmente importante para se reconstituir o Castelo tal qual ele era antes. Pode-se adotar uma árvore para se reconstituir o parque, ou ainda restaurar uma estátua ou um dos bancos do imenso jardim.

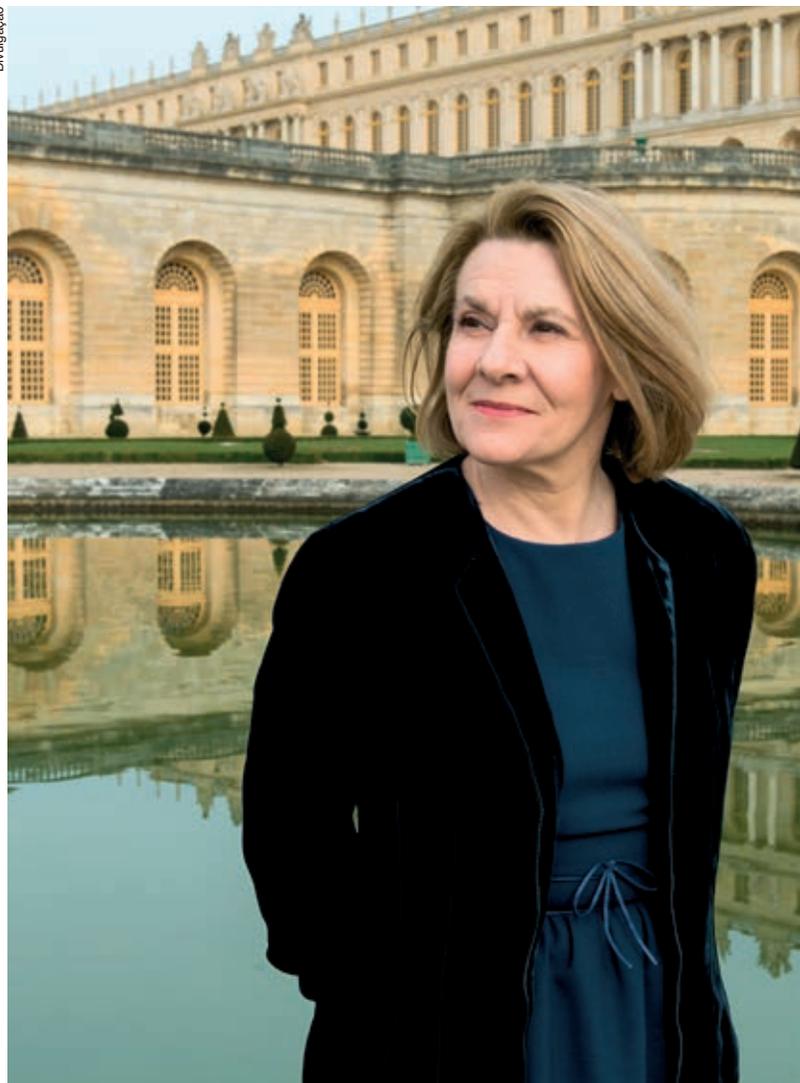
**Quais são os maiores desafios na gestão do Castelo?**

**Catherine:** Existe uma mágica em torno deste lugar. O castelo foi um dos primeiros monumentos inscritos no patrimônio universal da humanidade. Nosso desafio é perenizar este lugar como ele deve ser, protegê-lo e resguardá-lo como um monumento grandioso criado por Luís IV. E também, claro, fazê-lo entrar no século XXI. É desafiante receber os turistas vindos do mundo inteiro, com outra maneira de ver as coisas. A procura e o interesse mudam segundo a nacionalidade.

**Versalhes é conhecido como símbolo da beleza e do luxo francês...**

**Catherine:** A beleza através de Versalhes nos é dada, por exemplo, pela exposição da mesa do Rei posta com as pratarias, as velas, os tecidos e as louças. Essa visão nos leva ao passado e nos mostra como as coisas eram feitas naquela época. O acesso à cultura é também o acesso à compreensão. Na época não se dizia luxo, mas arte de viver, educação, estilo. Vê-se também o luxo e a beleza através do escritório do rei, móvel sem igual, no qual foram necessários nove anos de trabalho para fabricá-lo. Mostra-se o prestígio, a “art de vivre” e o estilo “à la française”.

Divulgação



Profa. Raimunda Magalhães (sentada ao centro) e profa. Christina Praça (ao lado direito) com algumas das integrantes do grupo de pesquisa Lema.

# Preservando a saúde vocal e auditiva

**Alunas do curso de Fonoaudiologia realizam ações de prevenção em prol da saúde da voz e do ouvido para jovens de escola pública.**



Uma manhã de atividades de conscientização e prevenção à saúde da voz e do ouvido para adolescentes do 2º ano do ensino médio da escola pública Walter de Sá Cavalcante. Foi o que realizaram as cinco alunas do 9º semestre do curso de Fonoaudiologia que fazem parte da Liga de Estudos da Mulher e do Adolescente (Lema), grupo de pesquisa associado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. A intervenção contou com palestras, dinâmicas e testes auditivos no dia 17 de junho último. A visita à escola, parceira do projeto desde 2012, acontece duas vezes ao ano.

De acordo com a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, professora Raimunda Magalhães, as atividades de intervenção e promoção à saúde são desenvolvidas em mais duas escolas públicas da capital e em algumas ONGs e postos de saúde. “O objetivo principal do Lema é levar estratégias de promoção da saúde de forma geral. Através delas, as pessoas têm a oportunidade de aprender e serem coparticipantes de sua saúde”.

Para a doutoranda em Saúde Coletiva e orientadora do grupo de pesquisa em Fonoaudiologia do Lema, professora Christina Praça, as ações têm gerado bons resultados. “Na abordagem fonoaudiológica, elegemos voz e audição como dois assuntos a serem trabalhados com os adolescentes na escola Walter de Sá Cavalcante porque são elementos essenciais para a comunicação humana. Nosso intuito é promover a saúde vocal tanto em nível anatômico quanto em nível funcional. Esses jovens estão se preparando para o mercado de trabalho, muitos deles já participam de processos seletivos para cargos de estágio, primeiro emprego e precisam ter um bom nível de comunicação”.

Segundo a doutoranda, durante as visitas do grupo de pesquisa na escola, observou-se o uso abusivo de equipamentos ruidosos entre adolescentes. “O impacto observado na audição desses adolescentes se deve ao grande acesso que eles têm a equipamentos ruidosos e ao uso indiscriminado de fones de ouvido. Isso gera traumas que comprometem as capacidades auditiva e de produção oral da mensagem”.

Durante as intervenções na escola, são realizadas triagens para detectar jovens que já tenham algum distúrbio auditivo instalado ou aqueles que têm propensão à doença. Nesses casos, o jovem é encaminhado para o Núcleo de Atenção Médica Integrada (Nami) da Unifor, onde será acompanhado por especialistas para recuperar a saúde do aparelho auditivo.

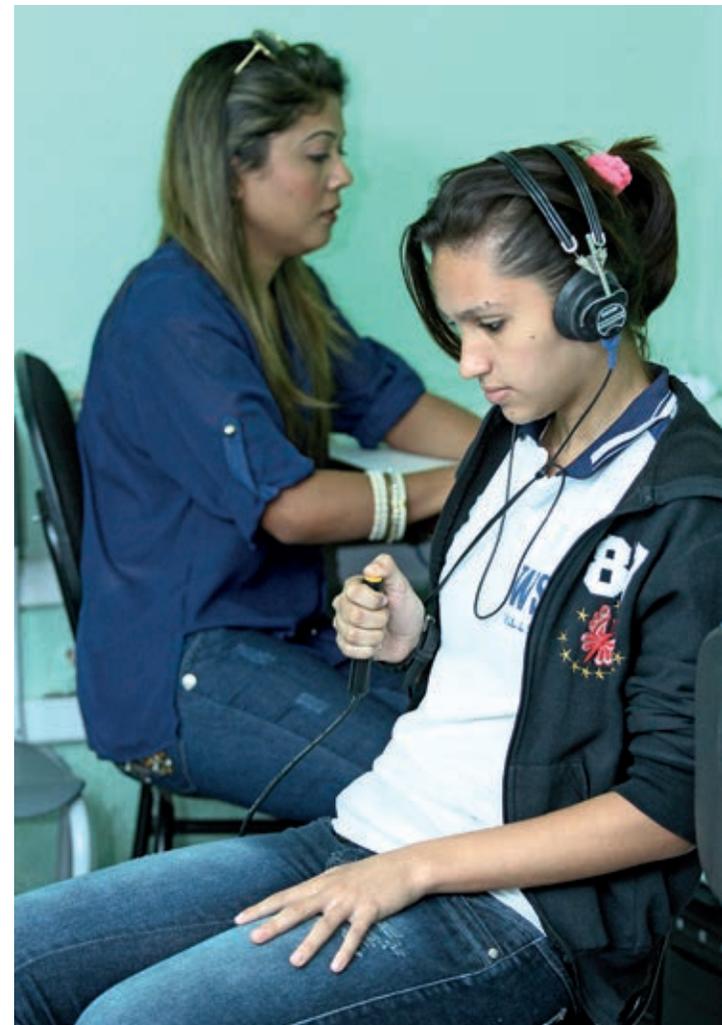
Criado em 2007, a Liga de Estudos da Mulher

e do Adolescente é um dos projetos do mestrado e doutorado em Saúde Coletiva e está atrelado à Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária. O grupo de pesquisa concentra estudantes de Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia que, sob orientação dos mestrandos e doutorandos, elaboram palestras, dinâmicas e oficinas, além de aplicar testes de saúde em instituições parceiras.



“Eu acho muito importante as orientações dadas para nós. Principalmente porque quase todos aqui no colégio têm o hábito de ouvir música com fones de ouvido. Muitas vezes dá até para ouvir o que o outro está escutando com os fones de tão alto que está. As ‘tias da Unifor’ explicaram como funciona o som dentro do ouvido e como podemos cuidar da audição.”

**Isabelle Araújo, aluna do 2º ano do colégio Walter de Sá Cavalcante**



Aluna da escola participa de teste auditivo.

O Festival homenageou os 200 anos de nascimento de Richard Wagner e Giuseppe Verdi; 90 anos de nascimento de Peter Mennin; 70 anos de nascimento de Almeida Prado; 50 anos de falecimento de Francis Poulenc e 20 anos de falecimento de Camargo Guarnieri.



## Festival Eleazar de Carvalho: jovens talentos da música na Unifor

**Durante 21 dias, Universidade recepcionou alunos e professores de diversos países para o 15º Festival Eleazar de Carvalho, evento que combina programação educativa e apresentações musicais.**

Considerado um dos mais importantes festivais de música erudita no Brasil, com lugar cativo no calendário de eventos de música clássica do país, o Festival Eleazar de Carvalho acontece na Universidade de Fortaleza pelo sétimo ano consecutivo. De 30 de junho a 21 de julho, o público cearense teve a oportunidade de acompanhar gratuitamente apresentações de orquestras, conjuntos de câmara, óperas, recitais, corais e bandas.

O Festival, em sua 15ª edição, é realizado pela Fundação Eleazar de Carvalho em parceria com a Fundação Edson Queiroz. A direção artística é de Sônia Muniz de Carvalho, viúva do renomado maestro que dá nome ao evento.

Além das apresentações noturnas no Teatro Celina Queiroz, o Festival ministra oficinas e cursos com professores renomados no cenário nacional e internacional. Neste ano, foram 40 deles ministrando cursos de 120h/aula. Os 200 alunos, de diferentes nacionalidades, recebem alojamento, comida e apoio técnico para manutenção de instrumentos.

Segundo Sônia Muniz de Carvalho, o conhecimento e o networking promovidos pelo evento são de suma importância para os jovens musicistas. “Lembro-me de que uma vez encontrei uma aluna no último dia do Festival e ela estava quieta e

pensativa. Perguntei o porquê de estar desse jeito, e ela me respondeu que estava meditando sobre o que havia aprendido no Festival para aplicar nos estudos e em si mesma. Achei isso muito significativo. Ficamos muito felizes ao ver a evolução do aluno ano a ano. É gratificante. A maioria dos que estão aqui é devotada ao estudo e quer evoluir. A Universidade de Fortaleza, além de ser referência pelo ensino de qualidade, dá muito incentivo às artes. As exposições realizadas aqui são lindas, e todo o apoio que o chanceler Airton Queiroz oferece à cultura é um cartão de visitas para o Festival”.

Rafael Luz é um bom exemplo do que a diretora afirma. Ele já foi pupilo do evento. Desde 2010, trabalha como auxiliar e hoje é assistente do famoso maestro Christopher Zimmermann, músico e um dos professores do Festival. “Comecei a estudar música aos seis anos. Quando entrei na faculdade de regência na FAAM [Faculdade de Artes Alcântara Machado], tomei conhecimento do Festival Eleazar de Carvalho. Em 2003, vim aqui pela primeira vez como aluno. Foi uma oportunidade muito boa, pois tive a chance de reger uma orquestra. Nunca tinha feito isso antes. Depois vim por vários outros anos. Em 2007, conheci um professor que me deu a oportunidade

de ir para Nova York fazer meu mestrado e agora já sou doutorando na área. Acredito que o Festival é uma grande oportunidade para conhecer pessoas que se tornam amigos e que nos ajudam profissionalmente”.



Tenor Fernando Portari



“Foi minha primeira vez no Festival Eleazar de Carvalho. Estou contente, pois é uma grande oportunidade. Tive aulas e pratiquei todos os dias com meu professor. Tivemos ainda uma rotina de ensaios para apresentações. Aprendi muito.”

**Maria José Islame, chilena,**  
aluna de viola de arco



Participantes do Festival tiveram 120 horas/aula de curso.

Em nome do chanceler Airton Queiroz, Randal Pompeu recebe placa das mãos de Sônia Muniz de Carvalho, diretora artística do Festival.

## Unifor é homenageada pelo Festival

A 15ª edição do Festival Eleazar de Carvalho chegou ao fim dia 21 de julho com concerto na Praça Central da Biblioteca Unifor. O tradicional evento de fechamento foi embalado com apresentações do coral e da orquestra do Festival, que executaram a 5ª Sinfonia de Beethoven, o coro de ópera e o Hino Nacional. Destaque para a participação do tenor carioca Fernando Portari, um dos mais requisitados músicos eruditos da atualidade. Na ocasião, foi prestada homenagem aos 40 anos de fundação da Unifor com a entrega da Comenda Mérito Cultural e Artístico Eleazar de Carvalho ao chanceler Airton Queiroz por seu contínuo apoio às artes e à cultura no Ceará.

“Para nós, é uma noite de muita alegria. Este é o sétimo ano que o Festival acontece na Unifor. É uma oportunidade de ver nosso campus cheio de música e alegria. Entendemos que este é um evento completo, que incentiva a música e forma profissionais, portanto merece todo o apoio da Universidade de Fortaleza. Agradecemos a homenagem. O chanceler Airton Queiroz é um grande incentivador das artes e da cultura. Ele é responsável pela revolução cultural que está acontecendo no estado em relação às artes e exposições”, destacou o vice-reitor de extensão e comunidade universitária, professor Randal Pompeu, que recebeu a comenda representando o chanceler.



A diretora artística do Festival, Sônia Muniz de Carvalho, ressaltou o importante papel da Unifor na educação e na arte. “O apoio que a Universidade nós dá é imprescindível. Quando colocou à disposição as dependências da Unifor, tivemos a certeza de que o Festival teria de ser realizado aqui. A Unifor é o cartão de visitas cultural de Fortaleza, e isso garante um status para o Festival. Eu me sinto muito feliz e honrada por isso.”

Ao final do concerto, entregaram-se os prêmios do concurso Jovens Solistas e Regentes 2013, tradicional evento da programação do Festival Eleazar de Carvalho. Foram premiados: Guilherme Nascimento, na categoria sopros; Pablo Arbo, na categoria cordas; Elon Bitencourt e Daniel Menezes, na categoria canto. Os jovens ganharam instrumentos e vão se apresentar junto à orquestra do Festival na próxima edição do evento. Axel da Silva foi considerado um talento extremo e recebeu menção honrosa.



“Esta é a sexta vez que participo do Festival. É uma ótima oportunidade de repassar o que aprendi nos Estados Unidos, onde moro há quase 20 anos. É também importante ver a evolução dos alunos no estudo da técnica da viola. Dá para ver claramente o progresso de cada aluno, o que me faz muito feliz. Fui convidado a ensinar aqui pela Sônia, que me ouviu numa apresentação em Nova York.”

**Carlos Boltes, chileno,**  
professor de viola de arco

# Pós-Graduação Unifor Você sempre à frente

mais de **80** cursos em  
diversas **áreas**

PÓS-UNIFOR  
líderes que transformam

**MBA**  
**Especialização**  
**Mestrado**  
**Doutorado**  
**Educação Continuada**

**PÓS-UNIFOR**  
líderes que transformam

**INFORMAÇÕES**

85 3477.3174 | 3178

@uniforcomunica

www.unifor.br



## A Loja do Campus também voltou das férias cheia de novidades



Novos produtos



Novo layout

## Loja do Campus

Centro de Convivência Unifor – 1º piso